

Mesa Redonda: Experiências em Olimpíadas de Programação de Computadores

Neuza Terezinha Oro¹, Ariane Mileidi Pazinato², Eduardo Martinello³, Gislaine Glaeser⁴

¹Instituto de Ciências Exatas e Geociências– Universidade de Passo Fundo (UPF) - Passo Fundo, RS – Brasil.

²Escola de Sistemas de Informação - Faculdade Meridional (IMED) - Passo Fundo, RS - Brasil

³Professor da Rede Municipal de Ensino, Secretaria Municipal de Educação – Tapejara, RS – Brasil.

⁴Professora Multiplicadora do CEPIC/NTM - Novo Hamburgo, RS – Brasil.

neuza@upf.br, arianepazinato@imed.edu.com, Dudu-mart@hotmail.com, gigiglaeser@gmail.com

Justificativa e Objetivo

O uso de recursos tecnológicos, em especial de computadores na educação, vem qualificando processos de ensino e aprendizagem. Esta percepção ganha força ao analisar projetos que tem se consolidado na área de informática educativa e inclusão digital. Um desses projetos é a realização de Olimpíadas de Programação de Computadores para Estudantes do Ensino Fundamental, usando o *Scratch*.

Passo Fundo já realizou quatro edições, de 2013 a 2015, Tapejara uma edição em 2015 e Novo Hamburgo também uma edição em 2015. A motivação para realização de Olimpíadas de Programação em Tapejara e Novo Hamburgo foi a participação de equipes destes municípios nas Olimpíadas de Programação de Computadores em Passo Fundo.

Essa mesma redonda tem por objetivo relatar as experiências e desdobramentos das Olimpíadas de Programação realizadas em Passo Fundo, Tapejara e Novo Hamburgo, bem como discutir os impactos na comunidade escolar.